

## **Avaliação retrospectiva de exames coproparasitológicos realizados no laboratório municipal de Bebedouro, São Paulo**

**(Retrospective analysis of parasitological stools in Bebedouro Municipal Laboratory, Brazil)**

**Luciana S. Guideroli<sup>1</sup>; Mariluce Gonçalves Fonseca<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>G- Faculdades Integradas Fafibe – Bebedouro – SP

<sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí, Campus Sen. Helvídio Nunes de Barros  
marilucefonseca@ufpi.br

**Abstract.** *The present work determined the occurrence of protozoary and helminthes detected by retrospective coprologic evaluated in the months of February and March of 2006 in Bebedouro Municipal Laboratory . In the study were evaluated 370 cases. In February were 164 cases, 65 male and 99 female. Were observed thirty cases positives. In March 206 analysis evaluated, 86 male and 120 female. Can be observed 77 positives results. The parasites species found were protozoary Giardia, Endolimax nana, Entamoeba histolytica, Entamoeba coli. The helminthes found were Ascaris lumbricoides and Hymenolepis nana.*

**Keywords.** *Giardia, protozoa, enteroparasitosis, stools sample.*

**Resumo.** *No presente trabalho foi avaliada a ocorrência de protozoários e helmintos por meio da análise retrospectiva dos exames coproparasitológicos realizados no Laboratório Municipal de Bebedouro. Nos meses de fevereiro e março foram analisados 370 exames. No mês de fevereiro foram realizados 164 exames, 65 eram do sexo masculino e 99 femininos. Destes exames 30 apresentaram resultados positivos. No mês de março foram realizados 206 exames, sendo 86 para o sexo masculino e 120 para o feminino. Foram observados 77 resultados positivos. As espécies de parasitos encontrados dentre os protozoários foram Giardia, Endolimax nana, Entamoeba histolytica, Entamoeba coli e entre os helmintos Ascaris lumbricoides e Hymenolepis nana.*

**Palavras-chave.** *Giardia, protozoários, enteroparitoses, exame de fezes*

### **1. Introdução**

O conceito de parasitismo é amplo e de modo geral pode-se defini-lo como uma interação entre dois organismos em que um utiliza-se do outro para sobreviver (REY, 1991; NEVES, 2003).

Na parasitologia principalmente dois grandes grupos têm importância na saúde humana e animal: os protozoários e os helmintos que nos hospedeiros podem habitar cavidades (intestino), tecidos ou fluídos corporais (sangue, linfa).

Apesar dos esforços dos profissionais de saúde, várias pesquisas têm demonstrado que a prevalência das parasitoses no Brasil não se alterou e ainda mostra-se bem elevada (FERREIRA et al, 2000)

Este trabalho teve como objetivo analisar a ocorrência das parasitoses intestinais diagnosticadas no Laboratório da Prefeitura Municipal de Bebedouro, São Paulo.

## **2. Casuística e Métodos**

As informações obtidas foram fornecidas por meio das fichas de exames, realizados pelos pacientes no laboratório da Prefeitura Municipal de Bebedouro. Posteriormente foram organizados de acordo com os critérios de diagnóstico referentes aos meses de fevereiro e março de 2006.

Por se tratar de avaliação retrospectiva de casos não houve necessidade da submissão do trabalho ao Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas Fafibe, Bebedouro, São Paulo.

## **3. Resultados**

Na análise da tabela 1 pôde ser observado que dos 164 exames realizados no mês de fevereiro 99 foram do sexo feminino e 65 do masculino enquanto em março dos 206 exames realizados 86 foram no sexo masculino e 120 no feminino. Resultados positivos para protozoários foram mais prevalentes do que para helmintos

**Tabela 1 – Análise dos exames coproparasitológicos de acordo com o sexo e o mês**

Sexo	FEV	MAR	Protozoários	Helmintos
M	65	86	60	00
F	99	120	44	03
Total	164	206	104	03

**Tabela 2 – Classificação dos parasitos de acordo com a idade para o mês de fevereiro.**

Idade	Protozoário	Helmintos	Total
01-10	14	00	14
11-20	08	00	08
21-30	02	01	03
31-40	01	00	01
41-50	04	00	04

A análise da tabela 2 indicou maior prevalência de protozoários na faixa etária de 1 a 10 anos quando comparadas com as demais idades.

Tabela 3 – Classificação dos parasitos de acordo com a idade para o mês de março

Idade	Protozoário	Helmintos	Total
01-20	48	0	48
21-40	16	2	18
41-60	05	0	05
61-80	05	0	05

De acordo com a tabela 3, referente ao mês de março pôde ser observado maior prevalência de protozoários na faixa etária de 01 a 20 anos quando comparado com as demais faixas de idade. Em relação aos helmintos os dois resultados positivos encontrados foram na faixa de 21 a 40 anos.

Tabela 4– Relação dos parasitos encontrados de acordo com o mês

Protozoários	MÊS DE AVALIAÇÃO			
	Parasitos	Fevereiro	Março	Total
<i>Giardia</i>		08	34	42
<i>E. coli</i>		08	18	26
<i>E. histolytica</i>		02	02	04
<i>E. nana</i>		11	18	29
Helmintos	MÊS DE AVALIAÇÃO			
Parasitos	Fevereiro	Março	Total	
<i>Ascaris lumbricoides</i>	01	01	02	
<i>Hymenolepis nana</i>	0	01	01	

Dentre os protozoários encontrados *Giardia* sp foi o mais prevalente nos dois períodos pesquisados, enquanto que para os helmintos foram observados um ascarídeo e um cestóideo.

#### 4. Discussão e Conclusão

No Brasil grandes inquéritos coproparasitológicos foram realizados até a década de 70, mas nos últimos anos, contamos apenas com trabalhos isolados, que pela diversidade geográfica, social, econômica e cultural do país, nem sempre podem ser comparados (FERREIRA et al. ,2000).

A frequência de parasitos intestinais apresenta ampla distribuição geográfica no Brasil e demais países desenvolvidos, sofrendo variações de acordo com as condições de saneamento básico, nível sócio-econômico, grau de escolaridade, idade e hábitos de higiene entre outras variáveis .

Dentre os protozoários de maior ocorrência destacam-se pela sua importância na infância a *Giardia* e a *Entamoeba* complexo *histolytica*, sendo a primeira a mais frequente. Em relação aos helmintos, ocupam lugar de destaque entre as doenças parasitárias a ascaridíase, tricuríase, enterobiose, ancilostomíase e estrogiloidíase (ARAÚJO & FERNÁNDEZ, 2005, FERREIRA

et al 1997, MARINHO et al, 2002, MELO, 2004). O que concorda com as informações do presente estudo.

Apesar da avaliação ter sido realizada somente para dois período (fevereiro e março) espera-se que os dados do presente estudo sejam importantes indicadores para melhoria nas condições ambientais e sanitárias que influenciam a qualidade de vida dos habitantes da cidade de Bebedouro.

## **5. Referências**

- ARAÚJO, C.F.; FERNÁNDEZ, C.L. Prevalência de parasitoses intestinais na cidade de Eirunepé, Amazonas. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v.38,n.1, p.69, 2005.
- FERREIRA, C.B.; MARÇAL-JUNIOR, O. Enteroparasitoses em escolares do Distrito de Martinésia, Uberlândia, M.G.: Um estudo Piloto. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v.30, n.5, p.373-377, 1997.
- FERREIRA, M.U.; FERREIRA, C.S.; MONTEIRO, C.A. Tendência secular das parasitoses intestinais na infância na cidade de São Paulo (1984-1996). *Rev. Saúde Pública*, v.36, n.6 suppl., p.73-82, 2000.
- MARINHO, M.S.; SILVA, G.B.; DIELE, A.C. et al. Prevalência de enteroparasitoses em escolares da rede pública de Seronopédica, município do estado do Rio de Janeiro. *RBAC*, v.34, n.4, p.195-196, 2002.
- MELO, M.C.B.; KLEM, V.G.Q.; MOTA, J.A.C. et al. Parasitoses intestinais. *Rev. Med. Minas Gerais*, v.14, n.1 suppl., p.1-12, 2004.
- NEVES, D. P. *Parasitologia humana*. 10 ed. São Paulo: Atheneu, 2003.
- REY, L. *Parasitologia*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1991.